**PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAR PARA PREVENIR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB AS PERSPECTIVAS DE ACADÊMICOS**

Luana Nascimento¹

Hemanuelle Nunes Barreto²

Maira Cris de Lima³

Leide da Conceição Sanches\*

Maria Cecília da Lozzo Garbelini\*

Luiza Tatiana Forte\*

**RESUMO:** A partir da necessidade de levar adiante informações sobre saúde e com o intuito de trabalhar sob perspectiva da conscientização, o projeto “Educar Para Prevenir” iniciou suas atividades em 2009. Em vista disso, partiu-se da ideia de que a promoção da saúde ocorre com maior eficácia por meio da educação, levando em consideração o processo saúde-doença não só na visão biológica, mas também envolvendo os fatores psicológicos e socioculturais. O principal objetivo é promover esta educação com base em temas atuais, levando o conhecimento de "jovem para jovem", em escolas de Ensino Fundamental e Médio por meio de atividades desenvolvidas por alunos de graduação das Faculdades Pequeno Príncipe dos cursos de Farmácia, Biomedicina, Enfermagem, Psicologia e Medicina. Por meio de reuniões periódicas que ocorrem no contra turno das aulas discute-se como levar informações básicas sobre questões emergentes em saúde para alunos as escolas propostas de forma simples e lúdica. São privilegiadas informações que possam influenciar mudanças de comportamentos e hábitos por meio da conscientização de que isto pode de fato servir como profilaxia de doenças e, em situações específicas, preservar o meio ambiente. Todos os alunos de graduação estudam o tema a ser apresentado e há um debate sobre a melhor forma de transmitir o conhecimento adquirido. Para fomentar a discussão, cada aluno pesquisa sobre sua especialidade e o conhecimento é compartilhado para o grupo, de modo a facilitar a dinâmica das palestras. Estas, por sua vez, consistem em apresentar o assunto (Entre eles estão sexualidade, HPV, DST’s, gravidez na adolescência, Influenza A, Hanseníase, entre outros) através de explanações, esclarecimento, paródias musicais e apresentações teatrais . Dessa forma, o projeto em questão se trata de um trabalho multidisciplinar que exige união dos cursos e cooperação entre os pesquisadores. Para auxiliar nesse processo, o projeto conta com a colaboração de quatro bolsistas que acompanham e ajudam os alunos em suas atividades. Percebe-se que a comunicação de jovem para jovem tem sido bem sucedida ao passo que são notados resultados positivos em sua função como agente de intervenção educacional e preventiva. Podemos concluir que a iniciação científica é de suma importância para a construção de um pensamento científico, reflexivo e crítico e que conscientiza a prática profissional em contato direto com a comunidade. O projeto pode ser definido através da psicologia sócio-histórica de Vigostky, pois funciona como um processo interativo no qual todos podem falar, levantar suas hipóteses, e assim se perceber parte de um saber em construção, que é dinâmico e contínuo.

**Referencias:**

VYGOTSKY, Lev. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

FREIRE, Paulo. **Conscientização**. São Paulo: Ed Cortez e Moraes, 1979.

Sanches, L. C., Garbelini, M.C.L.,**EDUCAR PARA PREVENIR: EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE JOVEM PARA JOVEM,2014.(observação, verificar se a referência está correta)**